

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS NA CIDADE DE ALFENAS

Relatoria: THAMYRES DE FARIA GUARDA

THAYSA FERNANDA DE FARIA GUARDA FERREIRA

Autores: MÁRCIA OLIVEIRA DE CARVALHO ROMÃO

MÔNICA LA-SALLETTE DA COSTA GODINHO

NATÁLIA CHANTAL MAGALHÃES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A automedicação é uma prática muito comum, caracterizada pela iniciativa do doente ou de seu responsável em obter ou produzir e utilizar um produto que lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio dos sintomas. Os prejuízos mais freqüentes decorrentes da automedicação incluem, entre outros, gastos supérfluos, atraso no diagnóstico e na terapêutica adequados, reações adversas ou alérgicas, e intoxicação. Alguns efeitos adversos ficam mascarados, enquanto outros se confundem com os da doença que motivou o consumo, e criam novos problemas, os mais graves podendo levar o paciente à internação hospitalar ou à morte. O crescimento da automedicação tem sido favorecido pela multiplicidade de produtos farmacêuticos lançados no mercado e pela publicidade que os cerca, pela simbolização da saúde que o medicamento pode representar, além de outros fatores. Objetivo: Identificar os determinantes associados ao perfil da automedicação na população acima 60 anos no município de Alfenas - MG. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quantitativa, sendo utilizado um questionário e aplicado a idosos acima de 60 anos que freqüentam as Praças Getúlio Vargas e Doutor Emílio da Silveira na cidade de Alfenas - MG, mediante esclarecimento e assinatura do termo de consentimento. Resultados: Foram entrevistados 50 idosos, dos quais 90% relataram usar algum tipo de medicamento sem prescrição médica, sendo os mais utilizados os que constituem o grupo de analgésicos/antitérmicos e antiinflamatórios, ressaltando que os portadores de hipertensão arterial foram os pioneiros em auto-tratamento anti-hipertensivo. Na população entrevistada 60% têm algum problema de saúde, e utiliza algum medicamento com prescrição, o que com a automedicação pode ocasionar interações e /ou mascarar sintomas de doenças. O estudo revelou que os balconistas de farmácia são os principais responsáveis por indicação de tais medicamentos, seguidos pelas propagandas e meios de comunicação. Conclusão: A automedicação tornou-se uma conduta corriqueira que traz graves riscos à saúde, principalmente nos idosos devido às alterações do metabolismo; portanto é importante conhecer o perfil da automedicação em idosos para implementar intervenções que tragam informações sobre os riscos da automedicação e conseqüente diminuem o acesso e a facilidade de adquirir esses medicamentos.